

coelce

uma empresa **endesa brasil**

Relações com Investidores

LUIZ CARLOS BETTENCOURT

Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

DAVID ABREU

Responsável por Relações com Investidores
+55 21 2613-7094

HUGO NASCIMENTO

Analista
+55 21 2613-7773

1T10
EARNINGS RELEASE

Fortaleza, 14 de maio de 2010 – A Companhia Energética do Ceará - Coelce (Coelce) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], eleita, em 2009, a melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil pela ABRADÉE, e presente nos 184 municípios cearenses, que abrigam mais de 8 milhões de habitantes, divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2010 (1T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

COELCE REGISTRA R\$ 102 MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO NO 1T10

Lucro Líquido evolui 27% em relação ao 1T09 e Margem EBITDA atinge 28,8%.

1. DESTAQUES DO 1T10

- O volume de energia vendida e transportada pela Coelce atingiu o montante de 2.153 GWh no 1T10, 11,7% superior ao mesmo trimestre do ano passado.
- Os indicadores de qualidade do fornecimento DEC e FEC encerraram o 1T10 em 7,37 horas e 5,60 vezes, representando melhorias de 5,0% e 13,6%, respectivamente, em relação ao 1T09 e mantendo a Coelce com os melhores indicadores de qualidade da região Nordeste e entre os melhores do país.
- No 1T10, a receita líquida totalizou R\$ 582 milhões, 21,6% superior ao 1T09. Como consequência, o EBITDA apresentou evolução em relação ao 1T09 de 23,9%, atingindo R\$ 168 milhões; o lucro líquido registrado pela Coelce no 1T10 foi de R\$ 102 milhões, o que representa um incremento de 27% uma margem líquida de 17,6%.
- Em abril de 2010, a ANEEL homologou o reajuste tarifário anual da Coelce, no valor de 8,95%, vigente a partir de 22 de abril de 2010. O valor do reajuste percebido pelo cliente foi de 3,32%.
- A Coelce foi eleita uma das 100 melhores empresas para se trabalhar da América Latina pela pesquisa *Great Place to Work*/Revista ÉPOCA.
- Em 28 de abril de 2010, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária – AGO a distribuição de R\$ 213 milhões em dividendos, a serem pagos até o dia 31 de dezembro de 2010. Essa distribuição representa um valor de R\$ 2,73584461 por ação.

| DESTAQUES DO PERÍODO | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. %(1) |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh) | 2.153 | 1.928 | 11,7% | 2.160 | -0,3% |
| Receita Bruta (R\$ mil) | 819.829 | 675.228 | 21,4% | 821.819 | -0,2% |
| Receita Líquida (R\$ mil) | 581.999 | 478.676 | 21,6% | 589.289 | -1,2% |
| EBITDA(2) (R\$ mil) | 167.768 | 135.370 | 23,9% | 149.010 | 12,6% |
| Margem EBITDA (%) | 28,83% | 28,28% | 0,55 p.p | 25,29% | 3,54 p.p |
| EBIT(3) (R\$ mil) | 135.543 | 104.042 | 30,3% | 115.084 | 17,8% |
| Margem EBIT (%) | 23,29% | 21,74% | 1,55 p.p | 19,53% | 3,76 p.p |
| Lucro Líquido (R\$ mil) | 102.221 | 80.519 | 27,0% | 81.733 | 25,1% |
| Margem Líquida (%) | 17,56% | 16,82% | 0,74 p.p | 13,87% | 3,69 p.p |
| CAPEX (R\$ mil) | 51.051 | 95.198 | -46,4% | 118.531 | -56,9% |
| DEC (12 meses) | 7,37 | 7,76 | -5,0% | 7,67 | -3,9% |
| FEC (12 meses) | 5,60 | 6,48 | -13,6% | 5,91 | -5,2% |
| Índice de Arrecadação (12 meses) | 100,28% | 100,43% | -0,15 p.p | 100,17% | 0,11 p.p |
| Perdas de Energia (12 meses) | 11,63% | 11,71% | -0,08 p.p | 11,57% | 0,06 p.p |
| Nº de Consumidores Totais | 2.997.042 | 2.877.951 | 4,1% | 2.965.483 | -1,1% |
| Nº de Empregados (Próprios) | 1.264 | 1.258 | 0,5% | 1.297 | -2,5% |
| Consumidor/Empregado | 2.371 | 2.288 | 3,6% | 2.286 | 3,7% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações e (3) EBIT: Resultado do Serviço

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. MERCADO DE ENERGIA

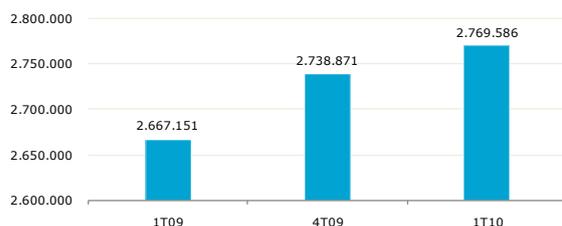
I. CRESCIMENTO DE MERCADO

| Número de Consumidores (Unid.) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|---|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| Mercado Cativo | 2.769.567 | 2.667.135 | 3,8% | 2.738.855 | 1,1% |
| Residencial - Normal | 578.413 | 575.378 | 0,5% | 562.265 | 2,9% |
| Residencial - Baixa Renda | 1.664.220 | 1.588.929 | 4,7% | 1.657.584 | 0,4% |
| Industrial | 5.859 | 5.915 | -0,9% | 5.874 | -0,3% |
| Comercial | 155.552 | 152.865 | 1,8% | 154.746 | 0,5% |
| Rural | 327.508 | 307.790 | 6,4% | 320.736 | 2,1% |
| Setor Público | 38.015 | 36.258 | 4,8% | 37.650 | 1,0% |
| Clientes Livres | 17 | 14 | 21,4% | 14 | 21,4% |
| Industrial | 13 | 12 | 8,3% | 12 | 8,3% |
| Comercial | 4 | 2 | 100,0% | 2 | 100,0% |
| Revenda | 2 | 2 | - | 2 | - |
| Subtotal - Consumidores Efetivos | 2.769.586 | 2.667.151 | 3,8% | 2.738.871 | 1,1% |
| Consumo Próprio | 223 | 227 | -1,8% | 231 | -3,5% |
| Consumidores Ativos sem Fornecimento | 227.233 | 210.573 | 7,9% | 226.381 | 0,4% |
| Total - Número de Consumidores | 2.997.042 | 2.877.951 | 4,1% | 2.965.483 | 1,1% |

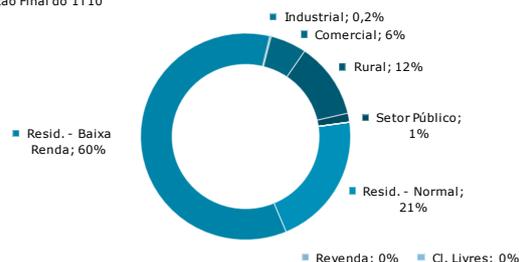
(1) Variação entre 1T10 e 4T09

A Coelce encerrou o 1T10 com 2.997.042 unidades consumidoras ("consumidores"), 4,1% superior ao número de consumidores ao final do 1T09. Esse crescimento representa um acréscimo de 119.091 novos consumidores à base comercial da Companhia. O acréscimo observado entre os trimestres está concentrado na classe residencial (normal e baixa renda), com mais 78.326 novos consumidores, e na classe rural, com mais 19.718.

NÚMERO DE CONSUMIDORES EFETIVOS (UNID.)
Evolução 1T09, 4T09 e 1T10



NÚMERO DE CONSUMIDORES EFETIVOS (UNID.)
Posição Final do 1T10



Essa evolução representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Coelce, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia, em especial os investimentos realizados no Programa Luz para Todos (PLPT). Juntos, esses investimentos totalizaram o montante de R\$ 37 milhões no 1T10.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 1T10 com 2.769.586 consumidores, um incremento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se o consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

Em relação aos clientes livres, a Companhia fechou o 1T10 com 17 clientes livres, um acréscimo de 3 novos clientes livres, valor 21,4% superior em relação ao fechamento do 1T09.

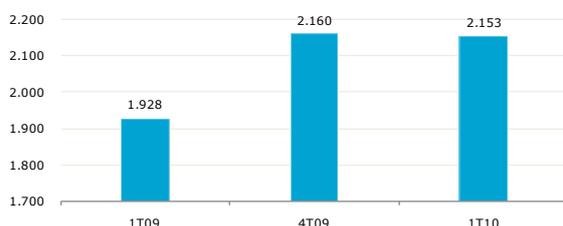
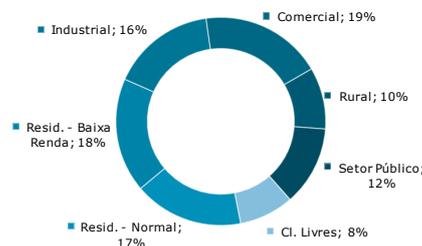
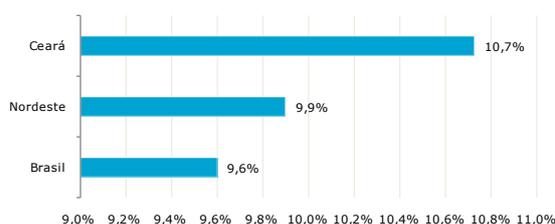
II. VENDA DE ENERGIA NA ÁREA DE CONCESSÃO

| Venda e Transporte de Energia (GWh) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Mercado Cativo | 1.972 | 1.781 | 10,7% | 2.001 | -1,4% |
| Clientes Livres | 181 | 147 | 23,1% | 159 | 13,8% |
| Total - Venda e Transporte de Energia | 2.153 | 1.928 | 11,7% | 2.160 | -0,3% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Coelce no 1T10 foi de 2.153 GWh, uma evolução de 11,7% (+225 GWh) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, cujo volume foi de 1.928 GWh. Esse incremento na energia está concentrado no mercado cativo da Companhia, que apresentou uma evolução de 10,7% (+191 GWh) no 1T10 (1.972 GWh versus 1.781 GWh).

Esta evolução também foi impulsionada, em menor escala, por um maior volume de energia transportado para os clientes livres. O volume do 1T10, de 181 GWh, foi 23,1% superior ao registrado no 1T09 (+34 GWh). Essa energia (transportada) gera uma receita para a Coelce através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)
 Evolução 1T09, 4T09 e 1T10

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)
 Volume no 1T10

EVOLUÇÃO DA VENDA DE ENERGIA 1T10 X 1T09 (%)
 Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará

 Fonte das informações comparativas Brasil e Nordeste: EPE (www.epe.gov.br)

II.a) Mercado Cativo

| Venda de Energia no Mercado Cativo (GWh) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Residencial - Normal | 364 | 334 | 9,0% | 341 | 6,7% |
| Residencial - Baixa Renda | 383 | 334 | 14,7% | 367 | 4,4% |
| Industrial | 347 | 315 | 10,2% | 379 | -8,4% |
| Comercial | 406 | 369 | 10,0% | 410 | -1,0% |
| Rural | 206 | 180 | 14,4% | 235 | -12,3% |
| Setor Público | 266 | 249 | 6,8% | 269 | -1,1% |
| Total - Venda de Energia no Mercado Cativo | 1.972 | 1.781 | 10,7% | 2.001 | -1,4% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

O mercado cativo da Companhia apresentou um incremento de 10,7% no 1T10 em relação ao 1T09. Todas as classes apresentaram evolução no consumo. Os principais fatores que impulsionaram o aumento do consumo foram: o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,8%, que adicionou mais 102.432 novos consumidores efetivos à base comercial da Companhia, associado ao aumento da venda de energia per capita no mercado cativo, de 6,6%.

| Venda de Energia per capita no Mercado Cativo (KWh/consumidor) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--|------------|------------|-------------|------------|--------------|
| Residencial - Normal | 629 | 580 | 8,4% | 606 | 3,8% |
| Residencial - Baixa Renda | 230 | 210 | 9,5% | 221 | 4,1% |
| Industrial | 59.225 | 53.254 | 11,2% | 64.522 | -8,2% |
| Comercial | 2.610 | 2.414 | 8,1% | 2.650 | -1,5% |
| Rural | 629 | 585 | 7,5% | 733 | -14,2% |
| Setor público | 6.997 | 6.867 | 1,9% | 7.145 | -2,1% |
| Média - Venda de Energia per capita no Mercado Cativo | 712 | 668 | 6,6% | 731 | -2,6% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 712 KWh/consumidor, representando um acréscimo de 6,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isso reflete, basicamente, uma atividade industrial e comercial mais aquecida, associada ao aumento das temperaturas médias no período. Em Fortaleza, a temperatura média do 1T10 foi de 28,1°C, valor 4,9% superior ao registrado no 1T09, de 26,8°C.

II.b) Clientes Livres

| Transporte de Energia para os Clientes Livres (GWh) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--|------------|------------|--------------|------------|--------------|
| Industrial | 173 | 145 | 19,3% | 157 | 10,2% |
| Comercial | 8 | 2 | 300,0% | 2 | 300,0% |
| Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres | 181 | 147 | 23,1% | 159 | 13,8% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

O transporte de energia para os clientes livres no 1T10 foi de 181 GWh, o que representa um incremento de 23,1% em relação ao 1T09, tendo em vista basicamente o crescimento do número de clientes livres de 14, no 1T09, para 17, no 1T10.

| Transporte de Energia per capita para os Clientes Livres (MWh/consumidor) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. %(1) |
|---|---------------|---------------|-------------|---------------|--------------|
| Industrial | 13.308 | 12.083 | 10,1% | 13.083 | 1,7% |
| Comercial | 2.000 | 1.000 | 100,0% | 1.000 | 100,0% |
| Média - Transporte de Energia per capita p/ Clientes Livres | 10.647 | 10.500 | 1,4% | 11.357 | -6,3% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

Observa-se também um incremento no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 1,4% no 1T10 em relação ao 1T09.

III. BALANÇO ENERGÉTICO

| Balanço de Energia | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. %(1) |
|--------------------------------|--------|--------|----------|--------|-----------|
| Demanda máxima de energia (MW) | 1.509 | 1.287 | 17,2% | 1.407 | 7,2% |
| Energia requerida (GWh) | 2.427 | 2.110 | 15,0% | 2.445 | -0,7% |
| Energia distribuída (GWh) | 2.152 | 1.878 | 14,6% | 2.152 | - |
| Residencial | 746 | 643 | 16,0% | 839 | -11,1% |
| Industrial | 350 | 310 | 12,9% | 348 | 0,6% |
| Comercial | 406 | 365 | 11,2% | 358 | 13,4% |
| Rural | 197 | 161 | 22,4% | 205 | -3,9% |
| Setor Público | 270 | 249 | 8,4% | 223 | 21,1% |
| Consumo Próprio | 3 | 3 | - | 3 | - |
| Clientes Livres | 180 | 147 | 22,4% | 176 | 2,3% |
| Perdas Trimestrais (GWh) | 275 | 232 | 18,5% | 293 | -6,1% |
| Perdas Trimestrais (%) | 11,33% | 11,00% | 0,33 p.p | 11,98% | -0,65 p.p |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

A energia total requerida pelo sistema da Coelce no 1T10 foi de 2.427 GWh, um percentual 15,0% superior ao montante registrado no mesmo período do ano anterior (2.110 GWh). Esse aumento está acima do aumento da energia distribuída pelo sistema, de 14,6% (2.152 GWh versus 1.878 GWh), e associado ao incremento de 0,33 p.p. nas perdas de energia do período, alcançando 11,33%, no 1T10, contra 11,00% no 1T09.

IV. COMPRA DE ENERGIA

| Compra de Energia (GWh) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. %(1) |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF | 663 | 663 | - | 678 | -2,2% |
| Centrais Elétricas - FURNAS | 404 | 382 | 5,8% | 440 | -8,2% |
| Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF | 270 | 272 | -0,7% | 313 | -13,7% |
| Companhia Energética de São Paulo - CESP | 158 | 147 | 7,5% | 169 | -6,5% |
| Eletronorte | 114 | 115 | -0,9% | 132 | -13,6% |
| COPEL | 101 | 101 | - | 117 | -13,7% |
| CEMIG | 86 | 84 | 2,4% | 97 | -11,3% |
| PROINFA | 44 | 34 | 29,4% | 59 | -25,4% |
| Outros | 406 | 279 | 45,5% | 307 | 32,2% |
| Total - Compra de Energia s/ CCEE | 2.246 | 2.077 | 8,1% | 2.312 | -2,9% |
| Liquidação na CCEE | 46 | (75) | -161,3% | 26 | 76,9% |
| Total - Compra de Energia | 2.292 | 2.002 | 14,5% | 2.338 | -2,0% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

Os contratos de compra de energia para o 1T10, incluindo a liquidação na CCEE, totalizaram 2.292 GWh para atender a energia demandada pelo sistema. Esse montante representa um incremento de 14,5% (+290 GWh) em relação ao mesmo trimestre do ano passado, que foi de 2.002 GWh, ocasionado pelo crescimento do mercado e, em consequência, maior volume de venda e transporte de energia.

2.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

| Indicadores Operacionais (12 meses) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. %(1) |
|-------------------------------------|---------|---------|-----------|---------|-----------|
| DEC (horas) | 7,37 | 7,76 | -5,0% | 7,67 | -3,9% |
| FEC (vezes) | 5,60 | 6,48 | -13,6% | 5,91 | -5,2% |
| Perdas de Energia (%) | 11,63% | 11,71% | -0,08 p.p | 11,57% | 0,06 p.p |
| Índice de Arrecadação (%) | 100,28% | 100,43% | -0,15 p.p | 100,17% | 0,11 p.p |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

I. DEC E FEC

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas por ano).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes por ano).

A Coelce encerrou o 1T10 com DEC de 7,37 horas, índice 5,0% melhor que 1T09, de 7,76 horas. O FEC alcançou o patamar de 5,60 vezes, o que representa uma melhoria de 13,6% em relação ao 1T09, que fechou em 6,48 vezes.

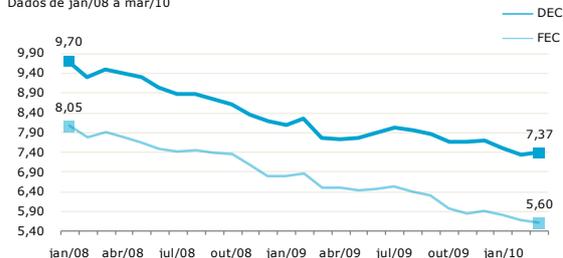
Com os resultados acima, a Coelce, que investiu R\$ 9 milhões em qualidade do sistema no 1T10, se mantém como a distribuidora com os melhores indicadores de qualidade da região Nordeste e entre os melhores do Brasil.

II. PERDAS E ÍNDICE DE ARRECADAÇÃO

As perdas de energia TAM (medição em 12 meses) alcançaram 11,63% no 1T10, uma redução de 0,08 p.p. em relação às perdas registradas no 1T09, de 11,71%. No 1T10, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 4 milhões.

Em relação ao índice de arrecadação (valores arrecadados sobre valores faturados, em doze meses), o mesmo encerrou o 1T10 em 100,28%, percentual 0,15 p.p. ligeiramente inferior em relação ao encerramento do 1T09, de 100,43%, apresentando uma arrecadação superior ao montante faturado, reflexo da recuperação de débitos e dívidas de consumidores inadimplentes.

Evolução TAM DEC (HORAS) E FEC (VEZES)
Dados de jan/08 a mar/10



EVOLUÇÃO TAM PERDAS TOTAIS (%) E ARRECADAÇÃO (%)
Dados de jan/08 a mar/10



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. COMENTÁRIOS DO RESULTADO

| Principais Contas (R\$ mil) e Indicadores do Resultado (%) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Receita Operacional Bruta | 819.829 | 675.228 | 21,4% | 821.819 | -0,2% |
| Deduções à Receita Operacional | (237.830) | (196.552) | 21,0% | (232.530) | 2,3% |
| Receita Operacional Líquida | 581.999 | 478.676 | 21,6% | 589.289 | -1,2% |
| Custos do Serviço e Despesas Operacionais | (446.456) | (374.634) | 19,2% | (474.205) | -5,9% |
| EBITDA(2) | 167.768 | 135.370 | 23,9% | 149.010 | 12,6% |
| Margem EBITDA | 28,83% | 28,28% | 0,55 p.p. | 25,29% | 3,54 p.p. |
| EBIT(3) | 135.543 | 104.042 | 30,3% | 115.084 | 17,8% |
| Margem EBIT | 23,29% | 21,74% | 1,55 p.p. | 19,53% | 3,76 p.p. |
| Resultado Financeiro | (17.514) | (10.585) | 65,5% | (17.076) | 2,6% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (15.150) | (12.337) | 22,8% | (15.211) | -0,4% |
| Participações | (658) | (601) | 9,5% | (1.064) | -38,2% |
| Lucro Líquido | 102.221 | 80.519 | 27,0% | 81.733 | 25,1% |
| Margem Líquida | 17,56% | 16,82% | 0,74 p.p. | 13,87% | 3,69 p.p. |
| Lucro por Ação (R\$/ação) | 1,31 | 1,03 | 27,2% | 1,05 | 24,8% |

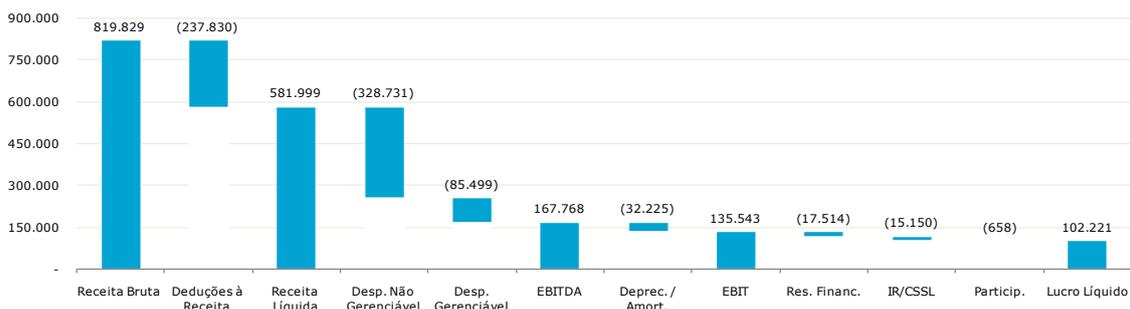
(1) Variação entre 1T10 e 4T09

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

(3) EBIT: Resultado do Serviço

PRINCIPAIS CONTAS DO RESULTADO (R\$ MIL)

Overview 1T10



I. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

| Receita Operacional Bruta (R\$ mil) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. %(1) |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Fornecimento de Energia | 727.523 | 574.106 | 26,7% | 721.861 | 0,8% |
| Baixa Renda | 58.259 | 57.686 | 1,0% | 63.184 | -7,8% |
| (-) Recuperação Ativo Regulatório | 3 | 6 | -50,0% | 4 | -25,0% |
| (-) Recuperação Energia Livre | - | - | - | - | - |
| (-) Recuperação Parcela A | 616 | (3) | - | 616 | - |
| Fornecimento de Energia Líquido (2) | 786.401 | 631.795 | 24,5% | 785.665 | 0,1% |
| Suprimento de Energia Elétrica | 4.781 | 3.025 | 58,0% | 6.235 | -23,3% |
| Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica | 17.085 | 14.035 | 21,7% | 14.387 | 18,8% |
| Reposicionamento Tarifário - CVA | - | 3.074 | -100,0% | - | - |
| Reposicionamento Tarifário - Transmissoras | 233 | 233 | - | 233 | - |
| Baixa - Energia Livre | (4) | (11) | -63,6% | 111 | -103,6% |
| Outras Receitas | 11.333 | 23.077 | -50,9% | 15.188 | -25,4% |
| Total - Receita Operacional Bruta | 819.829 | 675.228 | 21,4% | 821.819 | -0,2% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

(2) Fornecimento de energia líquido de ativos e passivos regulatórios, oriundos do acordo geral do setor elétrico

A receita operacional bruta da Coelce alcançou, no 1T10, R\$ 820 milhões, um incremento de 21,4% em relação ao mesmo trimestre de 2009, de R\$ 675 milhões (+R\$ 115 milhões). Esse crescimento é, basicamente, o efeito líquido dos seguintes fatores:

- Evolução de 26,7% (R\$ 728 milhões versus R\$ 574 milhões) no fornecimento de energia (+R\$ 154 milhões):
A evolução observada é o reflexo do aumento no volume de energia vendida no âmbito do mercado cativo em 10,7%, associado, também, ao reajuste tarifário positivo de 2009, no valor de 13,93%, vigente a partir de 22 de abril de 2009.
- Redução de 50,9% (R\$ 11 milhões versus R\$ 23 milhões) em outras receitas (-R\$ 12 milhões):
Reflete principalmente o decréscimo das vendas de novos produtos e serviços – novos negócios – oferecidos pela Companhia, tendo em vista a suspensão dos serviços do portfólio do *Coelce Plus* pela ANEEL, a partir de setembro de 2009.

II. DEDUÇÕES DA RECEITA

| Deduções da Receita (R\$ mil) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. %(1) |
|---|------------------|------------------|--------------|------------------|-------------|
| ICMS | (161.505) | (129.516) | 24,7% | (159.621) | 1,2% |
| COFINS | (35.184) | (26.006) | 35,3% | (31.382) | 12,1% |
| PIS | (7.573) | (5.646) | 34,1% | (6.813) | 11,2% |
| ISS | (222) | (1.421) | -84,4% | (340) | -34,7% |
| Quota Reserva Global de Reversão - RGR | (8.600) | (9.107) | -5,6% | (9.655) | -10,9% |
| Conta de Consumo de Combust. Fosséis - CCC | (15.568) | (17.384) | -10,4% | (15.568) | - |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | (4.062) | (3.578) | 13,5% | (4.062) | - |
| Programa de Eficiência Energética e P&D | (5.116) | (3.895) | 31,3% | (5.088) | 0,6% |
| Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial | - | 1 | -100,0% | (1) | -100,0% |
| Total - Deduções da Receita | (237.830) | (196.552) | 21,0% | (232.530) | 2,3% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

As deduções da receita aumentaram 21,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 237 milhões no 1T10, contra -R\$ 197 milhões no 1T09 (-R\$ 41 milhões). Esse incremento é o efeito, principalmente, da seguinte variação:

- Acréscimo de 25,8% (-R\$ 204 milhões versus -R\$ 163 milhões) nos tributos – ICMS/COFINS/PIS/ISS (-R\$ 41 milhões):
Este acréscimo é oriundo do aumento da base de cálculo para apuração destes tributos, composta pelo fornecimento de energia, suprimento de energia elétrica e receita pela disponibilidade da rede elétrica.

III. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

| Custos do Serviço e Despesa Operacional (R\$ mil) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| Custos e despesas não gerenciáveis | | | | | |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (280.692) | (220.868) | 27,1% | (291.993) | -3,9% |
| Taxa de Fiscalização da ANEEL | (1.003) | (968) | 3,6% | (1.003) | - |
| PROINFA | (8.788) | (4.530) | 94,0% | (8.788) | - |
| Encargo do Uso da Rede Elétrica | (25.261) | (21.522) | 17,4% | (24.576) | 2,8% |
| Encargo de Serviço do Sistema - ESS | (12.984) | (3.064) | - | (17.453) | -25,6% |
| Baixa - Energia Livre | (3) | (6) | -50,0% | (4) | -25,0% |
| Total - Não gerenciáveis | (328.731) | (250.958) | 31,0% | (343.817) | -4,4% |
| Custos e despesas gerenciáveis | | | | | |
| Pessoal | (26.863) | (24.593) | 9,2% | (20.149) | 33,3% |
| Material e Serviços de Terceiros | (46.330) | (54.687) | -15,3% | (55.925) | -17,2% |
| Depreciação e Amortização | (38.309) | (37.975) | 0,9% | (40.573) | -5,6% |
| Reversão da Amortização do Ágio | 6.084 | 6.647 | -8,5% | 6.647 | -8,5% |
| Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa | (159) | (3.196) | -95,0% | 1.257 | -112,6% |
| Baixa - Ativo Regulatório | - | - | - | - | - |
| Provisões para Contingências | (3.470) | (2.228) | 55,7% | 2.591 | -233,9% |
| Outras Despesas Operacionais | (8.678) | (7.644) | 13,5% | (24.236) | -64,2% |
| Total - Gerenciáveis | (117.725) | (123.676) | -4,8% | (130.388) | -9,7% |
| Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional | (446.456) | (374.634) | 19,2% | (474.205) | -5,9% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

Os custos e despesas operacionais no 1T10 alcançaram -R\$ 446 milhões, um aumento de 19,2% (-R\$ 72 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Incremento de 31,0% (-R\$ 329 milhões versus -R\$ 251 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 78 milhões), por:

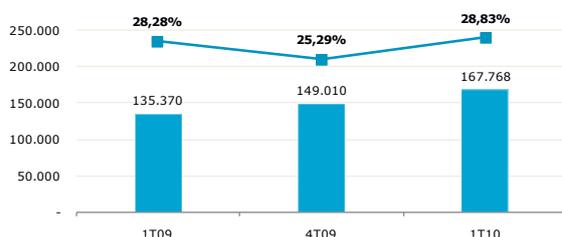
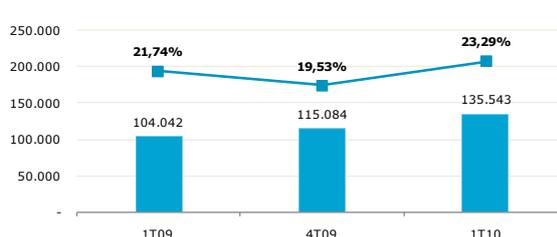
- Aumento de 27,1% (-R\$ 281 milhões versus -R\$ 221 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 60 milhões):
Refere-se aos custos de aquisição de energia para atender o mercado da Companhia. O aumento é derivado dos valores estipulados para compra de energia no Reajuste Tarifário de 2009, onde houve um incremento nestes custos de 12,20%, juntamente com o aumento de 15,4% do volume de energia elétrica comprado para revenda.
- Aumento (-R\$ 13 milhões versus -R\$ 3 milhões) nos encargos de serviço do sistema - ESS (-R\$ 10 milhões):
O encargo de serviços do sistema representa o custo incorrido para manter a confiabilidade e a estabilidade do Sistema para o atendimento da carga. Tal custo é apurado mensalmente pela CCEE. Este valor é rateado pelas distribuidoras e os montantes são definidos pela ANEEL no momento do reajuste e da revisão tarifária.

Redução de 4,8% (-R\$ 118 milhões versus -R\$ 124 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (+R\$ 6 milhões), por:

- Aumento de 9,2% (-R\$ 27 milhões versus -R\$ 25 milhões) em despesa de pessoal (-R\$ 2 milhões):
As despesas de pessoal apresentaram incremento tendo em vista, principalmente o reajuste salarial concedido em novembro de 2009, no valor de 4,18% e menor alocação de horas trabalhadas em investimentos.
- Redução de 15,3% (-R\$ 46 milhões versus -R\$ 55 milhões) em despesa com material e serviços de terceiros (-R\$ 9 milhões):
A redução apresentada nas despesas com material e serviços de terceiros reflete, principalmente, um número menor de operações técnicas e comerciais no 1T10 em comparação ao 1T09, este associado a operações mais eficientes oriundas de projetos corporativos de redução de custo e otimização de processos.

IV. EBITDA

Com base nos variações acima expostas, o EBITDA da Coelce no 1T10, atingiu o montante de R\$ 168 milhões, o que representa um acréscimo de 23,9% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 135 milhões (+R\$ 33 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 1T10 foi de 28,8%, o que representa um incremento de 0,55 p.p. em relação ao 1T09, de 28,3%.

EBITDA (R\$ MIL) E MARGEM EBITDA (%)
 Evolução 1T09, 4T09 E 1T10

EBIT (R\$ MIL) E MARGEM EBIT (%)
 Evolução 1T09, 4T09 E 1T10


V. RESULTADO FINANCEIRO

| Receitas e Despesas Financeiras (R\$ mil) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
| Receitas Financeiras | | | | | |
| Renda de Aplicações Financeiras | 2.491 | 1.248 | 99,6% | 661 | 276,9% |
| Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia | 8.546 | 7.488 | 14,1% | 7.874 | 8,5% |
| Atualização Ativo Regulatório | - | - | - | - | - |
| Correção Saldo Diferimento CGFT | 1.591 | 911 | 74,6% | 993 | 60,2% |
| Outras | 2.450 | 6.021 | -59,3% | 2.922 | -16,2% |
| Total - Receitas Financeiras | 15.078 | 15.668 | -3,8% | 12.450 | 21,1% |
| Despesas financeiras | | | | | |
| Encargo de Dívidas | (19.095) | (20.539) | -7,0% | (22.850) | -16,4% |
| Variações Monetárias | (5.801) | (111) | - | (2.670) | 117,3% |
| Correção Saldo Diferimento CGFT | (1.591) | (911) | 74,6% | (993) | 60,2% |
| Outras | (6.105) | (4.692) | 30,1% | (3.013) | 102,6% |
| Total - Despesas Financeiras | (32.592) | (26.253) | 24,1% | (29.526) | 10,4% |
| Total - Receitas e Despesas Financeiras | (17.514) | (10.585) | 65,5% | (17.076) | 2,6% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

O resultado financeiro da Coelce, no 1T10, ficou em -R\$ 18 milhões, uma redução de 65,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, de -R\$ 11 milhões. Essa redução (-R\$ 7 milhões) é o efeito líquido, principalmente, das seguintes variações:

Redução de 3,8% (R\$ 15 milhões versus R\$ 16 milhões) nas receitas financeiras (-R\$ 1 milhão), e:

Aumento de 24,1% (-R\$ 33 milhões versus -R\$ 26 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 7 milhões), por:

○ Aumento (-R\$ 6 milhões versus -R\$ 0,1 milhões) nas variações monetárias (-R\$ 6 milhões):

As variações monetárias apresentaram incremento tendo em vista, principalmente, a atualização monetária da 2ª série da 2ª emissão de debêntures da Companhia, indexada ao IPCA.

VI. IR/CSLL

| IR/CSLL (R\$ mil) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|---------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
| IR / CSLL | (37.621) | (29.186) | 28,9% | (34.639) | 8,6% |
| Incentivo Fiscal - SUDENE | 22.471 | 16.849 | 33,4% | 19.428 | 15,7% |
| Total - IR/CSLL | (15.150) | (12.337) | 22,8% | (15.211) | -0,4% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

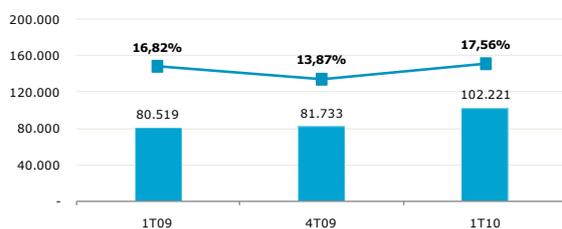
As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 1T10 registraram -R\$ 15 milhões, um aumento de 22,8% em relação ao ano anterior, de R\$ 12 milhões (-R\$ 3 milhões). Esse incremento é o efeito líquido do aumento do imposto devido e do benefício fiscal concedido pela SUDENE, tendo em vista o aumento da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

VII. LUCRO LÍQUIDO

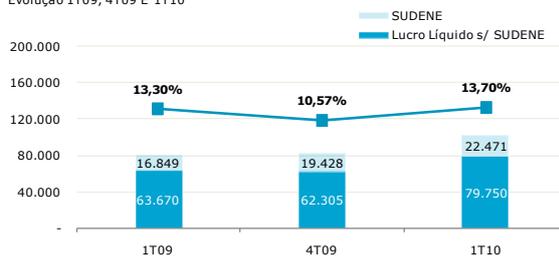
Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Coelce registrou no 1T10 um lucro líquido de R\$ 102 milhões, valor 27,0% superior ao registrado no mesmo período do ano de 2009, que foi de R\$ 81 milhões (+R\$ 21 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 1T10 alcançou 17,6%, valor superior em 0,74 p.p. à margem registrada no 1T09, de 16,8%.

Analisando o resultado sem o impacto do efeito SUDENE no 1T10 e no 1T09, temos um acréscimo na margem de 0,40 p.p.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MIL) E MARGEM LÍQUIDA (%)
Evolução 1T09, 4T09 E 1T10



LUCRO LÍQUIDO (R\$ MIL) E MARGEM LÍQUIDA (%)
Evolução 1T09, 4T09 E 1T10



3.2. ENDIVIDAMENTO (DÍVIDA FINANCEIRA SEM CUSTOS DE TRANSAÇÃO)

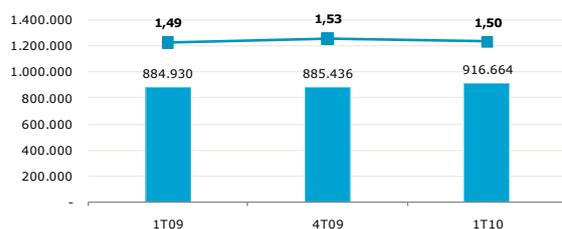
I. INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

| Indicadores de endividamento | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|---|---------|---------|--------|---------|------------|
| Dívida bruta (R\$ mil) | 916.664 | 884.930 | 3,6% | 885.436 | 3,5% |
| Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil) | 149.114 | 25.242 | - | 49.074 | 203,9% |
| Dívida líquida (R\$ mil) | 767.550 | 859.688 | -10,7% | 836.362 | -8,2% |
| Dívida bruta / EBITDA(2) | 1,50 | 1,49 | 0,7% | 1,53 | -2,0% |
| EBITDA(3) / Encargos de Dívida(2) | 7,65 | 8,59 | -10,9% | 7,12 | 7,4% |
| Dívida bruta / (Dívida bruta + PL) | 0,45 | 0,47 | -4,3% | 0,41 | 9,8% |
| Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) | 0,40 | 0,46 | -13,0% | 0,40 | - |

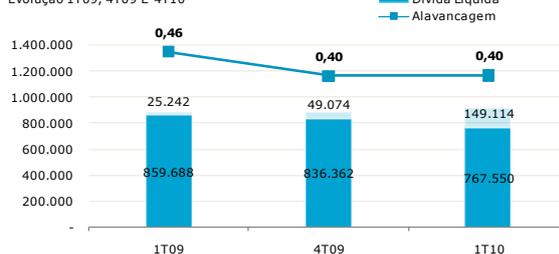
(1) Variação entre 1T10 e 4T09

(2) EBITDA e Encargos de Dívida acumulados nos últimos 2 meses

DÍVIDA BRUTA (R\$ MIL) E DÍVIDA BRUTA / EBITDA
Evolução 1T09, 4T09 E 1T10



DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MIL) E ALAVANCAGEM
Evolução 1T09, 4T09 E 1T10



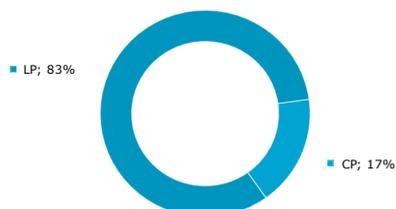
Alavancagem: Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)

A dívida financeira bruta da Coelce encerrou o 1T10 em R\$ 917 milhões, um aumento de 3,6% em relação ao 1T09, que foi de R\$ 885 milhões (+R\$ 32 milhões). Esse incremento está basicamente associado às liberações da linha de crédito FINEM aprovada junto ao BNDES, para financiamento do CAPEX da Companhia.

II. ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA

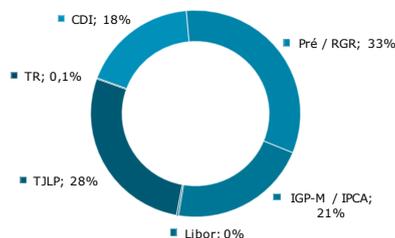
ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA - CP E LP

Posição Final do 1T10



ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA - INDEXADORES

Posição Final do 1T10



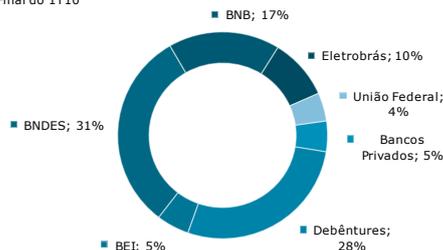
ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA - MOEDAS

Posição Final do 1T10



ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA - CREDOR

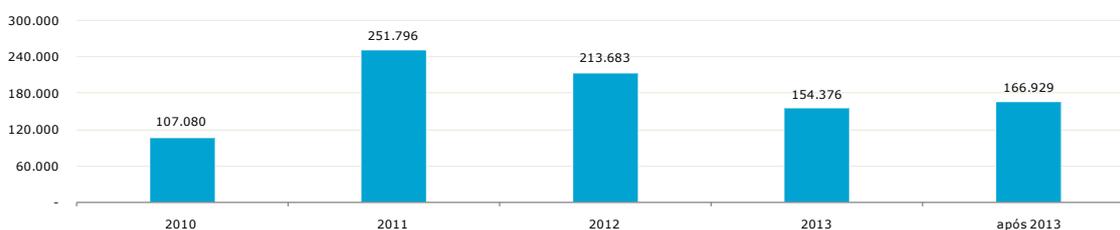
Posição Final do 1T10



III. CURVA DE AMORTIZAÇÃO

CURVA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ MIL)

Posição Final do 1T10



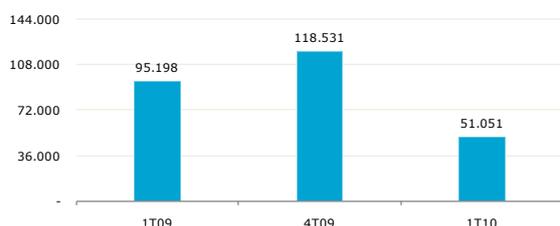
3.3. INVESTIMENTOS

| Investimentos - R\$ mil | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Investimentos por Demanda | 25.224 | 48.599 | -48,1% | 42.025 | -40,0% |
| Novas Conexões | 22.705 | 43.470 | -47,8% | 28.034 | -19,0% |
| Atendimento à Demanda | 2.519 | 5.129 | -50,9% | 13.991 | -82,0% |
| Qualidade do Sistema Elétrico | 9.302 | 11.992 | -22,4% | 25.125 | -63,0% |
| Programa Luz para Todos (PLPT) | 14.219 | 21.819 | -34,8% | 20.635 | -31,1% |
| Combate às Perdas | 4.014 | 8.249 | -51,3% | 10.710 | -62,5% |
| Outros | (1.708) | 4.539 | -137,6% | 20.036 | -108,5% |
| Total Investido | 51.051 | 95.198 | -46,4% | 118.531 | -56,9% |
| Aportes / Subsídios | 4.462 | 16.104 | -72,3% | 5.996 | -25,6% |
| Investimento Líquido | 46.589 | 79.094 | -41,1% | 112.535 | -58,6% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

Os investimentos realizados pela Coelce no 1T10 alcançaram R\$ 51 milhões, -46,4% (-R\$ 44 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 95 milhões, sendo o maior volume direcionado às Novas Conexões, que representaram 42% (R\$ 23 milhões) de todo o valor investido no 1T10.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Coelce atingiram R\$ 47 milhões, 41,1% inferior ao realizado no 1T09 (R\$ 79 milhões).

INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ MIL)
 Evolução 1T09, 4T09 E 1T10

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS (R\$ MIL)
 Dados do 1T10


A queda observada no volume dos investimentos entre o 1T10 e o 1T09 tem como principal razão as novas licitações e contratações dos fornecedores para os projetos de investimentos de 2010, que postergaram parte dos investimentos previstos para o 1T10, para os próximos trimestres.

3.4. MERCADO DE CAPITALIS

I. OVERVIEW

41,1% do Capital Social da Coelce estão em livre negociação na BM&FBovespa, e representam a *Free Float*, enquanto os demais 58,9% estão nas mãos do grupo controlador.

| Indicadores de Mercado | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--|-------|-------|-----------|-------|------------|
| Informações sobre Ação Preferencial A (COCE5) | | | | | |
| Cotação (R\$/ação) | 30,02 | 22,80 | 31,7% | 30,85 | -2,7% |
| Média Diária de Negócios | 108 | 50 | 116,0% | 141 | -23,4% |
| Média Diária de Volume Financeiro (R\$ mil) | 1.736 | 913 | 90,1% | 2.351 | -26,2% |
| Valor de Mercado (R\$ milhões) | 2.500 | 1.686 | 48,3% | 2.475 | 1,0% |
| Enterprise Value (EV(2)) (R\$ milhões) | 3.267 | 2.546 | 28,3% | 3.311 | -1,3% |
| EV/EBITDA(2) | 5,35 | 4,30 | 24,4% | 5,72 | -6,5% |
| Preço da Ação PNA / Lucro por Ação(3) (P/L) | 6,56 | 4,79 | 37,0% | 7,18 | -8,6% |
| Dividend Yield da Ação PNA(4) | 11,3% | 13,8% | -2,53 p.p | 11,0% | 0,30 p.p |
| Valor de Mercado/Patrimônio Líquido | 2,19 | 1,69 | 29,6% | 1,98 | 10,6% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

(2) EV = Valor de mercado + Dívida líquida

(3) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

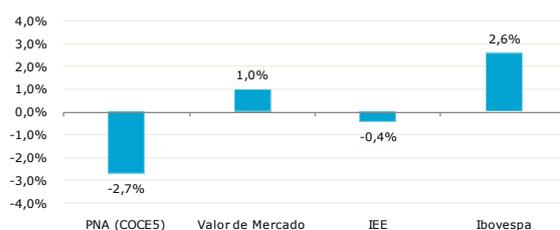
(4) Proventos por Ação pagos nos últimos 4 trimestres / Preço da Ação no final do período

A Coelce possui, atualmente, 3 papéis negociados na BM&FBovespa, sendo que o de maior liquidez é a ação preferencial A (COCE5), que no 1T10 teve uma média de 108 negócios diários. Os demais papéis, por possuírem baixa liquidez, estão expostos a negociações que fogem à percepção média do mercado sobre a Companhia, o que pode ocasionar movimentos erráticos no preço do ativo.

| Cotação de Fechamento (R\$/ação) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Ordinárias - ON (COCE3) | 33,50 | 21,01 | 59,4% | 32,50 | 3,1% |
| Preferenciais A - PNA (COCE5) | 30,02 | 22,80 | 31,7% | 30,85 | -2,7% |
| Preferenciais B - PNB (COCE6) | 27,00 | 21,01 | 28,5% | 27,00 | - |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

A ação preferencial classe A (COCE5) apresentou desvalorização de 2,7% no 1T10, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram variações de 2,6% e -0,4% respectivamente.

INDICADORES DE MERCADO - VARIAÇÃO (%)
 Dados do 1T10


Em Assembleia Geral Ordinária - AGO, realizada em 28 de abril de 2010, foi deliberada a distribuição de R\$ 213 milhões em dividendos, o que representa um *payout ratio* de 82% sobre o lucro líquido passível de distribuição

(excluindo-se o benefício fiscal da SUDENE) e um dividendo de R\$ 2,73584461 por ação. Com base na cotação de fechamento do papel COCE5 em 31 de março de 2010 (1T10), este pagamento representa um *dividend yield* de 9,11%.

3.5. REAJUSTE TARIFÁRIO ANUAL

A ANEEL homologou em 16 de abril de 2010, o resultado do reajuste tarifário anual da Coelce, no valor de 8,95%, válido a partir de 22 de abril de 2010. Esse percentual está em linha com o valor pleiteado pela Companhia, no valor de 9,29% e está dividido em: 4,19% referente ao Índice de Reajuste Tarifário (IRT) econômico e 4,76% referente aos componentes financeiros. O reajuste tarifário anual médio percebido pelos clientes será de 3,32%.

4. ANEXO 1 – DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

| Demonstrativo de Resultado (R\$ mil) | 1T10 | 1T09 | Var. % | 4T09 | Var. % (1) |
|---|------------------|------------------|--------------|------------------|---------------|
| Receita Operacional | 819.829 | 675.228 | 21,4% | 821.819 | -0,2% |
| Fornecimento de Energia | 727.523 | 574.106 | 26,7% | 721.861 | 0,8% |
| Baixa Renda | 58.259 | 57.686 | 1,0% | 63.184 | -7,8% |
| (-) Recuperação Ativo Regulatório | 3 | 6 | -50,0% | 4 | -25,0% |
| (-) Recuperação Energia Livre | - | - | - | - | - |
| (-) Recuperação Parcela A | 616 | (3) | - | 616 | - |
| Suprimento de Energia Elétrica | 4.781 | 3.025 | 58,0% | 6.235 | -23,3% |
| Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica | 17.085 | 14.035 | 21,7% | 14.387 | 18,8% |
| Reposicionamento Tarifário - CVA | - | 3.074 | -100,0% | - | - |
| Reposicionamento Tarifário - Transmissoras | 233 | 233 | - | 233 | - |
| Baixa - Energia Livre | (4) | (11) | -63,6% | 111 | -103,6% |
| Outras Receitas | 11.333 | 23.077 | -50,9% | 15.188 | -25,4% |
| Deduções da Receita | (237.830) | (196.552) | 21,0% | (232.530) | 2,3% |
| ICMS | (161.505) | (129.516) | 24,7% | (159.621) | 1,2% |
| COFINS | (35.184) | (26.006) | 35,3% | (31.382) | 12,1% |
| PIS | (7.573) | (5.646) | 34,1% | (6.813) | 11,2% |
| ISS | (222) | (1.421) | -84,4% | (340) | -34,7% |
| Quota Reserva Global de Reversão - RGR | (8.600) | (9.107) | -5,6% | (9.655) | -10,9% |
| Conta de Consumo de Combust. Fosséis - CCC | (15.568) | (17.384) | -10,4% | (15.568) | - |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | (4.062) | (3.578) | 13,5% | (4.062) | - |
| Programa de Eficiência Energética e P&D | (5.116) | (3.895) | 31,3% | (5.088) | 0,6% |
| Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial | - | 1 | -100,0% | (1) | -100,0% |
| Receita Operacional Líquida | 581.999 | 478.676 | 21,6% | 589.289 | -1,2% |
| Custo do Serviço / Despesa Operacional | (446.456) | (374.634) | 19,2% | (474.205) | -5,9% |
| Custos e despesas não gerenciáveis | (328.731) | (250.958) | 31,0% | (343.817) | -4,4% |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (280.692) | (220.868) | 27,1% | (291.993) | -3,9% |
| Taxa de Fiscalização da ANEEL | (1.003) | (968) | 3,6% | (1.003) | - |
| PROINFA | (8.788) | (4.530) | 94,0% | (8.788) | - |
| Encargo do Uso da Rede Elétrica | (25.261) | (21.522) | 17,4% | (24.576) | 2,8% |
| Encargo se Serviço do Sistema - ESS | (12.984) | (3.064) | - | (17.453) | -25,6% |
| Baixa - Energia Livre | (3) | (6) | -50,0% | (4) | -25,0% |
| Custos e despesas gerenciáveis | (117.725) | (123.676) | -4,8% | (130.388) | -9,7% |
| Pessoal | (26.863) | (24.593) | 9,2% | (20.149) | 33,3% |
| Material e Serviços de Terceiros | (46.330) | (54.687) | -15,3% | (55.925) | -17,2% |
| Depreciação e Amortização | (38.309) | (37.975) | 0,9% | (40.573) | -5,6% |
| Reversão do Ágio da Incorporação | 6.084 | 6.647 | -8,5% | 6.647 | -8,5% |
| Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa | (159) | (3.196) | -95,0% | 1.257 | -112,6% |
| Efeito Líquido: Baixa - Ativo Regulatório | - | - | - | - | - |
| Provisões para Contingências | (3.470) | (2.228) | 55,7% | 2.591 | -233,9% |
| Outras Despesas Operacionais | (8.678) | (7.644) | 13,5% | (24.236) | -64,2% |
| EBITDA (2) | 167.768 | 135.370 | 23,9% | 149.010 | 12,6% |
| Resultado do Serviço | 135.543 | 104.042 | 30,3% | 115.084 | 17,8% |
| Resultado Financeiro | (17.514) | (10.585) | 65,5% | (17.076) | 2,6% |
| Receita Financeira | 15.078 | 15.668 | -3,8% | 12.450 | 21,1% |
| Renda de Aplicações Financeiras | 2.491 | 1.248 | 99,6% | 661 | 276,9% |
| Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia | 8.546 | 7.488 | 14,1% | 7.874 | 8,5% |
| Atualização Ativo Regulatório | - | - | - | - | - |
| Correção Saldo Diferimento CGFT | 1.591 | 911 | 74,6% | 993 | 60,2% |
| Outras | 2.450 | 6.021 | -59,3% | 2.922 | -16,2% |
| Despesas financeiras | (32.592) | (26.253) | 24,1% | (29.526) | 10,4% |
| Encargo de Dívidas | (19.095) | (20.539) | -7,0% | (22.850) | -16,4% |
| Variações Monetárias | (5.801) | (111) | - | (2.670) | 117,3% |
| Correção Saldo Diferimento CGFT | (1.591) | (911) | 74,6% | (993) | 60,2% |
| Outras | (6.105) | (4.692) | 30,1% | (3.013) | 102,6% |
| Lucro Antes dos Tributos e Participações | 118.029 | 93.457 | 26,3% | 98.008 | 20,4% |
| Tributos e Participações | (15.150) | (12.337) | 22,8% | (15.211) | -0,4% |
| IR / CSLL | (37.621) | (29.186) | 28,9% | (34.639) | 8,6% |
| Incentivo Fiscal SUDENE | 22.471 | 16.849 | 33,4% | 19.428 | 15,7% |
| Participações | (658) | (601) | 9,5% | (1.064) | -38,2% |
| Lucro Líquido do Período | 102.221 | 80.519 | 27,0% | 81.733 | 25,1% |
| Lucro por Ação (R\$/ação) | 1,31 | 1,03 | 27,2% | 1,05 | 24,8% |

(1) Variação entre 1T10 e 4T09

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações